



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac
 CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº

056

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Centro
Denominação do bem: Antiga Igreja Matriz de São Miguel	
Endereço/Localização: Av. São Miguel, 473	
Proprietário: Prefeitura Municipal de Dois Irmãos	
Inscrição Cadastral: 1010460322001	
Propriedade: (x) Pública () Privada () Mista () Outra	Data Aproximada: 1868-1880
Uso Original: Religioso – Igreja Católica	Uso atual: Centro Cultural
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano (x) Entorno preservado () Entorno alterado () Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: (x) Íntegro () Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: (x) Bom () Precário () Em arruinamento () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 116/2003 de 11 de abril de 2003. Portaria estadual Nº 06 de 01 de agosto de 1984.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica; pelo valor de antiguidade e pelo valor de referência coletiva;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, Valor pela referência historiográfica; Valor pela raridade formal; Valor como elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Valor pela raridade na técnica construtiva; Valor pela raridade no emprego de materiais, Valor pelo risco de desaparecimento e Valor pelo bom estado de conservação;
- 5 – Instância Paisagística: Valor pela compatibilização com a paisagem urbana; Valor pelo conjunto de unidades - estruturação do cenário da quadra e Valor como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor) e a nível estadual.

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

A Antiga Igreja Matriz de São Miguel tem seus primórdios numa pequena capela de madeira construída em 1832 pelos primeiros imigrantes, na época o vigário de São Leopoldo realizou a benção, conforme registros levantados no 1º Livro Tombo da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de São Leopoldo. Em 05 de agosto de 1849 o padre Agostinho Lipinsky foi nomeado primeiro vigário da paróquia, falava a língua alemã facilitando a comunicação com os colonos, também foi construída uma casa canônica. Posteriormente, em doze de março de 1852, Lipinsky dirigiu uma carta ao provincial onde constava a informação de que a capela fora reformada e ampliada, construída de pedra. No ano de 1857 a Picada dos Dois Irmãos foi escolhida como centro paroquial e foi ampliada, atendendo demais picadas do entorno. O segundo vigário jesuíta a atender a então paróquia foi Guilherme Doerlemann, permanecendo de 1867 a 1894.

A construção da atual igreja levou aproximadamente doze anos, num espaço-tempo que compreende os anos de 1868 a 1880, que está subdividida em fases de construção:

1ª fase: 1868 a 1874

A iniciativa da construção coube ao padre Doerlemann que em fevereiro de 1868 começou a coleta de dinheiro. No dia 11 de junho de 1868 é lançada a pedra fundamental e a construção da igreja confiada à Peter Schnorr. A Igreja Matriz de São Leopoldo serviu de exemplo, construiu-se inicialmente o coro e a metade da nova matriz que se unia com a antiga de madeira. Schnorr era o mestre de obras, Peter Kronbauer fazia o transporte de pedras e Josef Zoll trabalhou no telhado. Em 02 de março de 1870 um mutirão de 70 homens terminou o telhado e depois recebeu um almoço na casa Kohlrausch. Em 28 de agosto de 1870 foram pagos 95.000 réis pela estátua da Virgem Maria. A partir de novembro de 1870 chegaram chumbo e caixas com vidro para confecção dos vitrais. Em 31 de novembro, novo mutirão, desta vez, para a demolição da parte velha da igreja seguida de almoço na casa Kohlrausch. A 04 de março de 1871 foi pago mais vidro colorido e floreado, que ainda pode ser visto no vitral que está escondido pelo altar mor. Em 21/01/1872 recomeçam as obras sob o comando de Pedro Ruwer. 12/06/1872 Ramgrab fazia concertos nos vitrais ao custo de 5.000 réis. Em 30/12/1872 é comprada a estátua de São Miguel a 130.000 réis. Em 25/03/1873 é paga a última metade do telhado a Karl Loblein. Em 1873 Ir. Egloff construiu o altar da Bem Aventurada Virgem Maria em 28/03/1874 é construído o corredor de pedra de gres. Em 1876 o irmão Egloff construiu o altar de São José.

2ª fase: 1877 a 1880

A torre foi construída por Jacob Schmitt. A cruz foi levantada em 24/05/1877. Em janeiro de 1879 o irmão Egloff veio confeccionar o teto forrado. Levou o ano inteiro. No dia 24 de abril de 1880, chegou a Dois Irmãos o Reverendíssimo Sr. Bispo Dom Sebastião, a convite do Padre Doerlemann, para a benção solene da nova Igreja. *“Com o estrondo dos morteiros e espoucar de foguetes, repicando ao mesmo tempo os sinos e tocando-se instrumentos musicais, quase 3.000 pessoas entoaram o “Te Deum laudamus” – “Grosser Got wir loben Dich”, e conduziram o bispo à Igreja festivamente ornada. Ajuntou-se uma incrível multidão, de católicos e evangélicos (protestantes). O Sr. Bispo celebrou a missa solene, assistindo-o os outros sete sacerdotes. “Quase de todas as Colônias, mesmo das mais distantes, tinham comparecido fiéis para esta festividade, de tal modo, que poderia afirmar-se que esses festejos solenes demonstraram uma edificação geral.”* (Dados pesquisados pelo Pe. Arthur Rabuske, SJ, extraído do “Historia Domus Sti. Michaelis ad Duos Frates”, do Arquivo Provincial dos jesuítas). Entre 1948 e 1950 a igreja recebeu os últimos adornos externos. As telhas de cimento foram trocadas por telhado de zinco, com novas tesouras. Platibandas e pináculos foram acrescentados.

Desde sua construção até 1975, a Antiga Matriz de São Miguel foi centro de todos os acontecimentos religiosos e festivos da comunidade católica, celebrando-se ali as missas, casamentos, batizados, eucaristias e festas religiosas, sendo local de encontro e confraternização. A partir daí, iniciaram as ações de preservação. Em 1975 a Antiga Matriz foi desativada como Templo Religioso e substituída por uma nova construção. Neste mesmo ano, iniciou-se um movimento na comunidade, contra a sua demolição, pretendida pelo pároco da época. Movimento iniciado pela estudante Bernadete Rausch, que através do jornalista Walter Galvani, divulgou a matéria no jornal Correio do Povo. A Antiga Igreja foi preservada, porém sem receber nenhuma manutenção, servindo para vários fins até o ano de 1995. Em 1984 por ter sido reconhecida de interesse público e de alto valor histórico e arquitetônico, passou a constar como Patrimônio Cultural do Estado, tombado em agosto de 1984, assinado pelo então Governador Jair Soares. Seu tombamento ocorreu a pedido da comunidade, através de um abaixo assinado que reuniu quase mil assinaturas, encaminhado em 1982 pelas professoras Clarice Maria Arandt e Vera Maria Rausch. As assinaturas foram recolhidas com a participação das professoras Liria Lawisch, Márcia Saueressig Wendling. Em 1991 incorporou-se ao Patrimônio Municipal através de uma permuta com a Mitra Diocesana, por lotes, terrenos em bairros e aquisição do terreno junto à área da Igreja, na gestão do prefeito Armildo Mallmann. Em 1992 é formado o grupo de “Amigos da Antiga Igreja Matriz de São Miguel”, e a partir deste, no ano de 1995 é criada a Associação dos Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos. Através da Lei Municipal nº 1939/2002 é tombada a Antiga Matriz.

Ações de Restauração

1995

- Projeto de Levantamento para a Restauração.
Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.
Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

1996

- Obra de Restauro do Forro e Telhado.
Execução – Empresa ARS de São Salvador do Sul.
Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.
MEC – Ministério da Cultura.

1998

- Aprovação do Projeto de Restauro Estrutural do Prédio pela LIC – Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.
Execução – Associação dos Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos.

1998 – 2000

- Obras de Restauro Estrutural.
Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.

Recursos – Grupo Herval – incentivos da LIC .

1999

- Aprovação Projeto de Restauro das Pinturas Murais

Execução – Associação dos Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos.

2000

- Obra de Drenagem e Pavimentação Externa e Instalação de Sanitários Subterrâneos .

Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.

Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

2004

- Obra de Construção da Escadaria e Vitrais da Torre.

Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.

Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos

2004 – 2005

- Obras de Restauro das Pinturas Murais

Execução – Espaço Arquitetura e Restauro

Suzana Cardoso e Fernandes EPP – Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis.

Recursos – Grupo Herval – incentivos da LIC.

2006

- Restauração das pinturas do forro, limpeza e recuperação da tela do altar lateral e cruz.

Execução – Restauradora Suzana Cardoso.

Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

2006

- Obras de Paisagismo, nova pintura externa, cercamento, ajardinamento, calçadas, iluminação externa.

Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.

Recursos – Consulado Geral da Alemanha em Porto Alegre.

2007

- Trabalhos finais:

Serviço de recuperação do piso e parte elétrica.

Imunização das madeiras do forro.

Limpeza geral do espaço interno e forro.

Execução – Espaço Arquitetura e Restauro.

Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

2009

- Imunização das madeiras do forro e altares de madeira.

Execução – Imunizadora Passos.

Recursos – Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

- Obras de reparo nos danos da pintura mural e repintura das áreas afetadas.

Execução – Dr. Markus Wilimzig – WO Projetos

Recursos – Consulado Geral da Alemanha em Porto Alegre

Atualmente a Associação de Amigos do Patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos, possui um convênio com a Prefeitura Municipal onde possui a administração do espaço cultural. A associação iniciou com o encontro de algumas pessoas, a partir de 1992, preocupadas em buscar recursos para recuperar a Antiga Igreja que necessitava de obras urgentes. O grupo chamava-se “Amigos da Antiga Matriz”, que aos poucos foi crescendo, transformando-se na atual entidade. Foi criada oficialmente em outubro de 1995 e nesses 14 anos, vem desempenhando com muita dedicação, o seu trabalho em defesa do Patrimônio Cultural de Dois Irmãos, tendo como foco principal a Preservação, Restauração da Antiga Igreja Matriz de São Miguel. Elaborou projetos, captou recursos, coordenou e acompanhou a execução da maioria das obras de Conservação e Restauro da Antiga Igreja. A partir de 1999, promoveu Recitais, Concertos, Exposições e Palestras, em meio aos andaimes e tapumes das obras da Antiga Igreja. Em 2007, foi inaugurado oficialmente o Espaço Cultural Antiga Matriz de São Miguel. Este espaço, desde então, é utilizado para eventos culturais promovidos pela Prefeitura e pela AAPHeC, acolhendo também os ensaios e apresentações dos Corais e Orquestra da Associação Cultural Cantares do município. Outra ação importante foi a criação do Regulamento de Uso do Espaço Cultural pela AAPHeC em conjunto com o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Natural, com a aprovação do IPHAE, sendo oficializado por decreto pelo Prefeito Municipal em dezembro de 2008. O principal objetivo desse regulamento é

possibilitar o seu uso sem comprometer a sua integridade física e compatível com o seu espaço.

Fonte: "Dossiê da Ação de Preservação, Restauração e Adaptação da Antiga Igreja Matriz de São Miguel de Dois Irmãos."
Arquivo da Associação de Amigos do Patrimônio Histórico de Dois Irmãos
Acervo do Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos

4. FOTOS ATUAIS:



5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Fonte: Acervo Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos



Comunhão solene.

Fonte: Acervo pessoal de Bellarmino Arandt

De Dois Irmãos

O povo de Dois Irmãos está satisfeitiíssimo com o recente melhoramento que acaba de ser introduzido na sede daquele distrito e que é a iluminação pública, cuja rede já está concluída entre a Igreja Matriz católica e a igreja Missuriana, em construção. Logo que essa rede chegar aos pontos extremos da povoação, será a iluminação pública festivamente inaugurada. Foi esse melhoramento esperado já há muito tempo e agora obtido, graças à atividade do nosso esforçado sub-Prefeito Cap. Carlos Theobaldo Sperb. Também à sua atividade, deve este distrito o excelente estado em que se encontram as estradas, que estão quase todas empedradas, oferecendo a maior segurança de tráfego.

Kerb de São Miguel

Nos dias 29, 30 de setembro e 1º de outubro, realizar-se-ão em Dois Irmãos os kerbs de São Miguel. Espera-se muitos forasteiros, havendo danças em diversos salões.

7 votos

5 »

5 »

4 »

3 »

2 »

1 »

26 GERAL Jornal NH, quinta-feira, 24 de agosto de 1989

ABANDONO — A Antiga Matriz de São Miguel, igreja de Dois Irmãos, está abandonada. É um prédio amplo e que pode muito bem ser reaproveitado. O município ainda não possui um centro de cultura, coisa que a antiga igreja poderia vir a abrigar. Foi pensando nisso que se iniciou a recuperação da igreja, a qual a partir de contato com o CO-DEI (Conselho de Desenvolvimento Cultural do Estado) e com o vigário municipal, padre Luiz Pedro Wagner, e também contando com o apoio da Prefeitura Municipal, está engajada numa campanha pró-recuperação daquele templo centenário. E para dar início às atividades, este grupo convoca toda a população para participar do "Mutirão de limpeza da antiga Matriz de São Miguel", dia dois de setembro a partir das 13h. O material de limpeza será fornecido no local. Depois deste passo, providências serão tomadas no sentido de conseguir auxílio técnico e financeiro para dar o devido prosseguimento.

Jornal NH, 24 de agosto de 1989, p.26.
Fonte: Arquivo da Associação de Amigos do Patrimônio Histórico de Dois Irmãos

Correio de São Leopoldo noticia a iluminação pública entre a Igreja Matriz Católica e a Igreja Missouriana (IELB), em 17 de setembro de 1937, Ano VI, nº261. Fonte: Museu Histórico Visconde de São Leopoldo.

Jornal Dois Irmãos, 31 de março/90

**IGREJA DE SÃO MIGUEL
158 ANOS DE HISTÓRIA**

Muitas vezes quando andamos pelo centro de Dois Irmãos ou até mesmo passamos de carro nos deparamos com a Igreja Matriz de São Miguel, atualmente desativada, mas muitas vezes não sabemos o real significado dessa igreja para a história do Brasil.

Em 29 de setembro de 1829, em alto mar, os colonizadores alemães já planejavam, que ao chegar em terras gaúchas, pretendiam instalar, um lugar onde pessoas pudessem adorar o nome de Deus.

Em 30 de novembro de 1832, fundou-se a 1ª capelinha de madeira, onde então na época o Vigário de São Leopoldo veio dar a bênção à capelinha.

Em 1844, três padres jesuítas, expulsos da Argentina, quando passaram por aqui, enxergaram o pessoal de origem alemã, porém como eram espanhóis, voltaram então para a Europa, e quando chegaram lá, pediram imediatamente que mandassem um padre para a capelinha.

Em 05 de agosto de 1849, chegou aqui o 1º padre que se instalou onde hoje fica o hospital de Dois Irmãos, o padre Lebinko e que mais tarde fundou a casa canônica onde hoje está a antiga igreja matriz de Dois Irmãos.

Em 1856, D. Pedro II assinou decreto freguesia de São Miguel de Dois Irmãos. A igreja matriz foi construída. A Igreja foi construída três vezes e só em 1972 é que

Igreja vem sendo depredada

ela foi totalmente construída. O material usado em sua construção foi composto por tiras de árvores de cabriúva no forro, e totalmente levantado com barro, sem nenhuma grama de cimento, nem na torre existe uma grama sequer de cimento. Inclusive as pedras usadas para levantar a Igreja Matriz de São Miguel foram as primeiras a serem fabricadas em Dois Irmãos, que na época eram preparadas com o trabalho de cavalos.

Hoje, muito pouco se sabe sobre a Igreja de São Miguel, pois muitos dos que passaram por aqui levaram consigo os documentos de história da igreja e os que sobraram não se tem dados de onde foram parar.

Jornal Dois Irmãos, 31 de março de 1990, p.6
Fonte: Arquivo da Associação de Amigos do Patrimônio Histórico de Dois Irmãos

Reforma de igreja inicia em 90 dias
Dois Irmãos busca recursos para obras na São Miguel, avaliadas em R\$ 400 mil

Com 130 anos de existência e tombada pelo Patrimônio Histórico do Estado em 1984, a Igreja São Miguel de Dois Irmãos será restaurada em diversas etapas. O status do início das obras, que segundo a administração municipal começaram em janeiro deste ano, está vinculado à liberação de verbas pelo governo federal, pedidas desde 1992. Neste sentido, o prefeito Renato Drexheimer (PMDB) viajou a Brasília, na semana passada, com intenção de captar recursos para a execução do projeto, orçado em R\$ 400 mil. Como resultado conseguiu a liberação de 15,63% do total, o que corresponde a R\$ 62.50 mil. "Podemos iniciar parte das reformas em 90 dias. Mas a conclusão deverá ocorrer dentro de dois anos", acrescenta.

Os valores obtidos em Brasília custearão apenas os serviços emergenciais, como troca de telhado, infiltrações e encanamento. Os demais trabalhos deverão esperar mais um tempo, ou seja, na medida em que o dinheiro for liberado. No entanto, a captação em busca de recursos continua. Além das verbas federais, Drexheimer ainda aguarda R\$ 200 mil referente a uma solicitação encaminhada ao Programa de Incentivos à Cultura, o Mecenas. Os valores são provenientes de pessoas jurídicas e físicas e permite deduções no Imposto de Renda. Confirmação do montante dos valores necessários para a reforma, a prefeitura terá que arcar com 20% do total, no mínimo.

FORMAS ORIGINAIS — Para restauração da igreja — construída em duas fases: de 1804 a 1874 e de 1877 a 1900 — será levada em consideração a forma arquitetônica implantada pela reforma de 1900, com traço neogótico. "Todos os serviços obedecerão às formas originais", afirma o prefeito. A primeira etapa compreenderá os escoramentos, que manterão a estrutura do prédio e das torres. A

Igreja foi construída em século XIX e mantida suas formas originais

Recuperação da igreja começará pelo escoramento da estrutura, que está assentada sobre, atualmente, com grandes deformações, e que está colado colado no risco a estabilidade da cobertura, forro e a parte do coro. Haverá um reaparelhamento do material e colocação de dispositivos metálicos capazes de suportar a cobertura de telha cerâmica do tipo francesa, idêntica às utilizadas em 1880. Há a restauração dos ornamentos, reposição e recuperação das vitrais, portas, janelas de madeira e demais aspectos físicos para as primeiras etapas.

A abertura da licitação para a primeira fase está prevista para dentro de 20 dias. De acordo com Drexheimer, todo o projeto que a empresa responsável pela formulação do projeto, a Equipe Arquitetura e Restauração Ltda, assessora os serviços. A licitação buscará no conhecimento do ramo e nos trabalhos realizados por eles no Solar dos Anjos e na Biblioteca Pública de Porto Alegre. (Marta Beatriz Cavalli)

NEOGÓTICO — Então a igreja foi construída em estilo neogótico, típico do século XIX. Fumaça e um exemplo perfeito do neogótico na cidade de São Miguel. A igreja foi construída em 1872.

Jornal NH, 19 de abril de 1996, p.14.
Fonte: Arquivo do Departamento de Cultura de Dois Irmãos.

Betina Braun

"Há um ano atrás, uma estrelinha no céu nasceu vestiam todos me abraçar: pois a Estrelinha sou eu."

Com carinho aos pais Lauri e Komete Braun

a reforma

A reforma iniciará pelo norte

Jornal O Diário, 02 de junho de 2000, p.17.
Fonte: Arquivo da Associação de Amigos do Patrimônio Histórico
de Dois Irmãos

6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO e da IMPLANTAÇÃO

A Igreja está implantada em terreno central da cidade e a área do terreno voltada para a Rua 10 de Setembro forma uma grande esplanada, hoje utilizada para eventos municipais. Em 2001 o IPHAE publicou no DOE a Portaria Nº06/01/SEDAC, definindo a poligonal de entorno do bem tombado, com base em estudos definidos pelo mesmo órgão.

8. TOPOGRAFIA DO TERRENO		9. PAVIMENTOS		10. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	
x	Plano	1 pav	Acima da rua (nº)		Altura Fachada Frontal
	Em alicve		Abaixo da rua (nº)		Altura Fachada posterior
	Em declive		Sótão		Largura
	Inclinado		Porão		Profundidade
	Acidentado		Outros		Altura da cumeeira
11. OBSERVAÇÕES					Altura Total
					Pé direito térreo
					Pé direito tipo

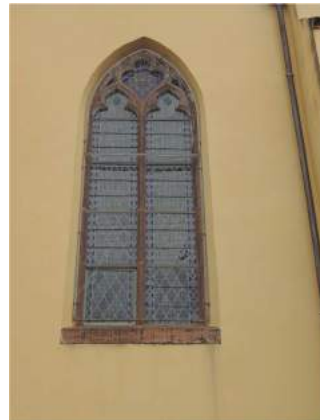
12. VOLUMETRIA



A volumetria básica da nave central é prismática retangular e sobre esse volume se compõe:

1. Telhado de duas águas
2. Torre sextavada
3. Contrafortes
4. Sacristia.

13. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES

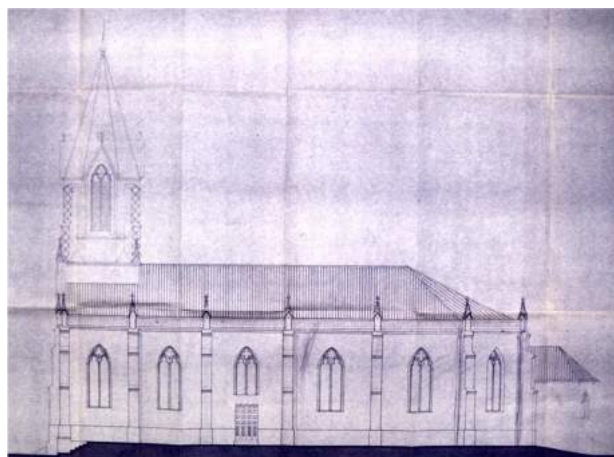
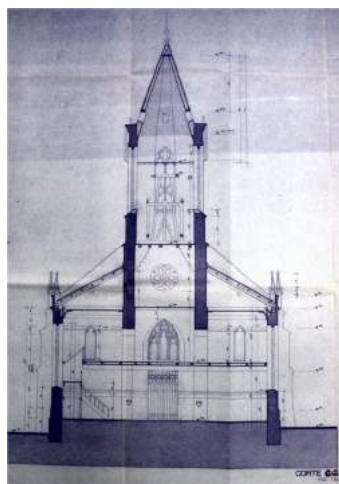
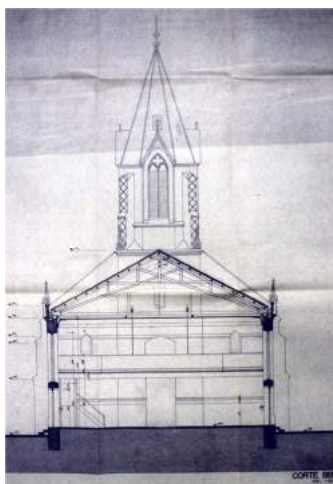
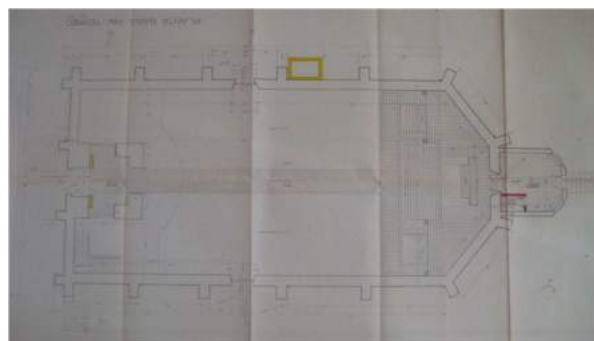
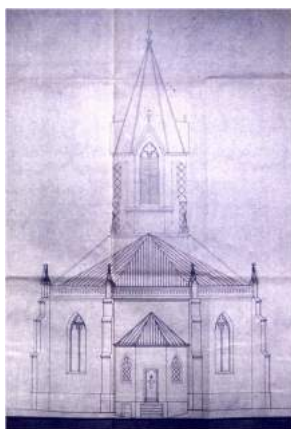
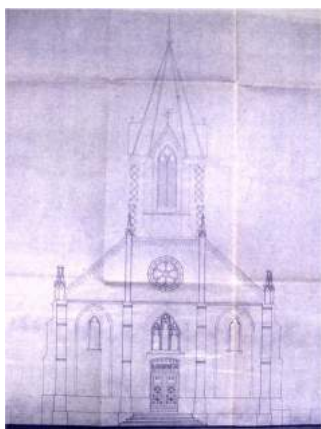


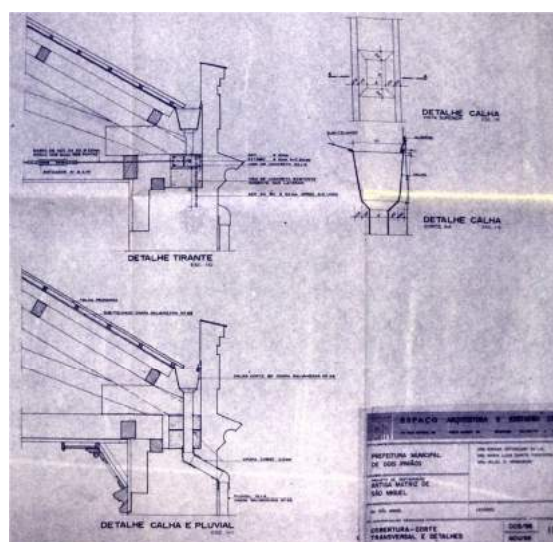
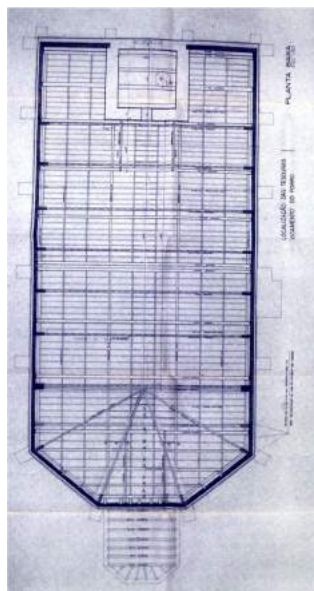
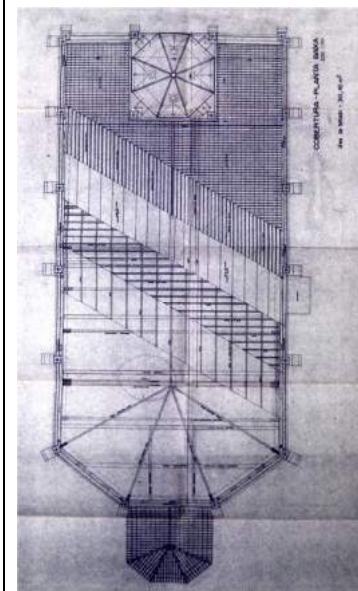
14. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES





15. IMAGENS DO LEVANTAMENTO CADASTRAL





Fonte: acervo Associação de Amigos do patrimônio Histórico e Cultural de Dois Irmãos

Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

30/04/2015